



Instituto
de Seguros
de Portugal

Seguros e Pensões em Portugal: Situação atual e perspetivas futuras

José Figueiredo Almaça

Instituto de Seguros de Portugal

21 de fevereiro de 2014

ÍNDICE

- 1. Principais indicadores do mercado segurador em 2013**
- 2. Evolução futura**
 - Perspetiva geral**
 - Desafios do setor**
- 3. Conclusões**



Instituto
de Seguros
de Portugal

1. Principais indicadores do mercado segurador em 2013

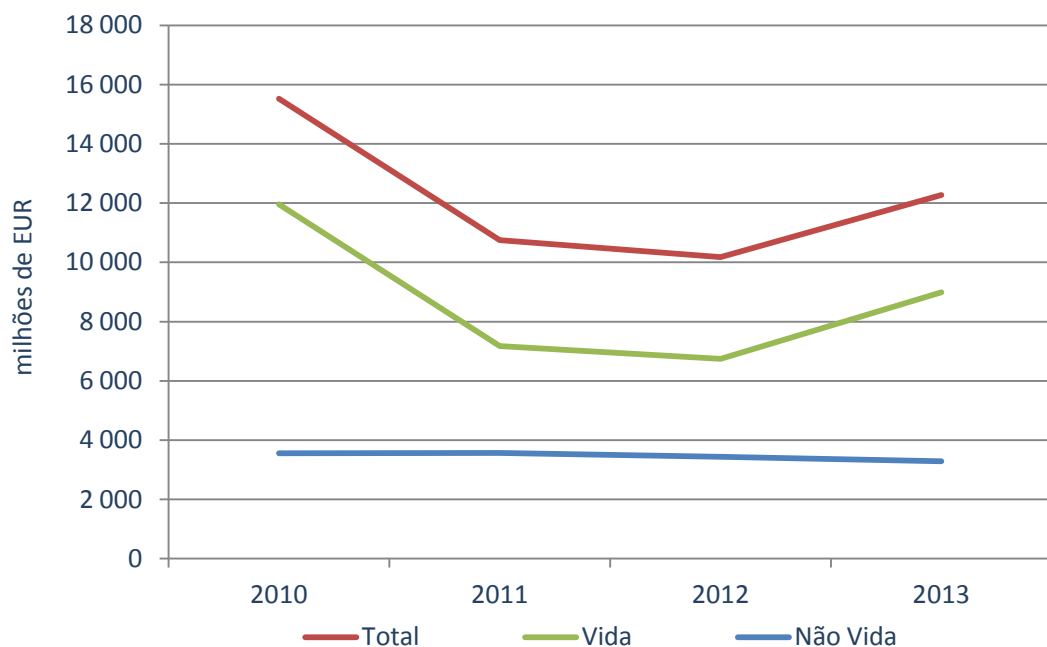
2. Evolução futura

- Perspetiva geral
- Desafios do setor

3. Conclusões

1. Principais indicadores do mercado segurador

Evolução da produção de seguro direto



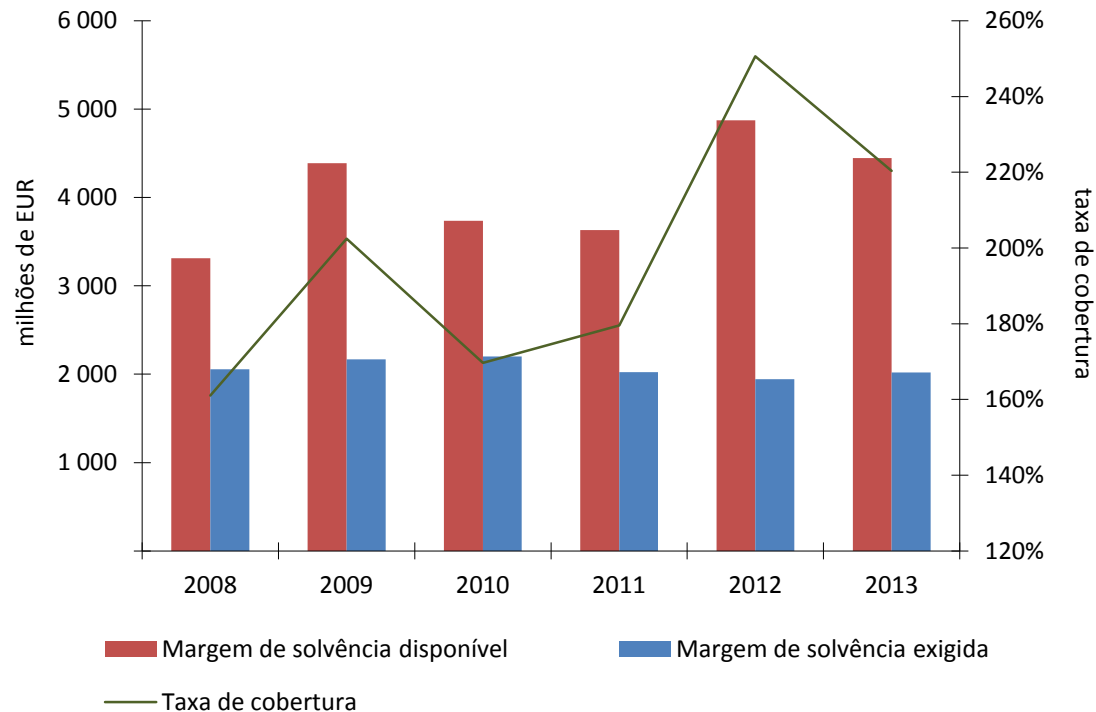
Produção global:
12,8 mil milhões de euros
(+20,7% do que em 2012)

Ramo Vida:
33,4% face a 2012

Ramos Não Vida:
-4,4% face a 2012

1. Principais indicadores do mercado segurador

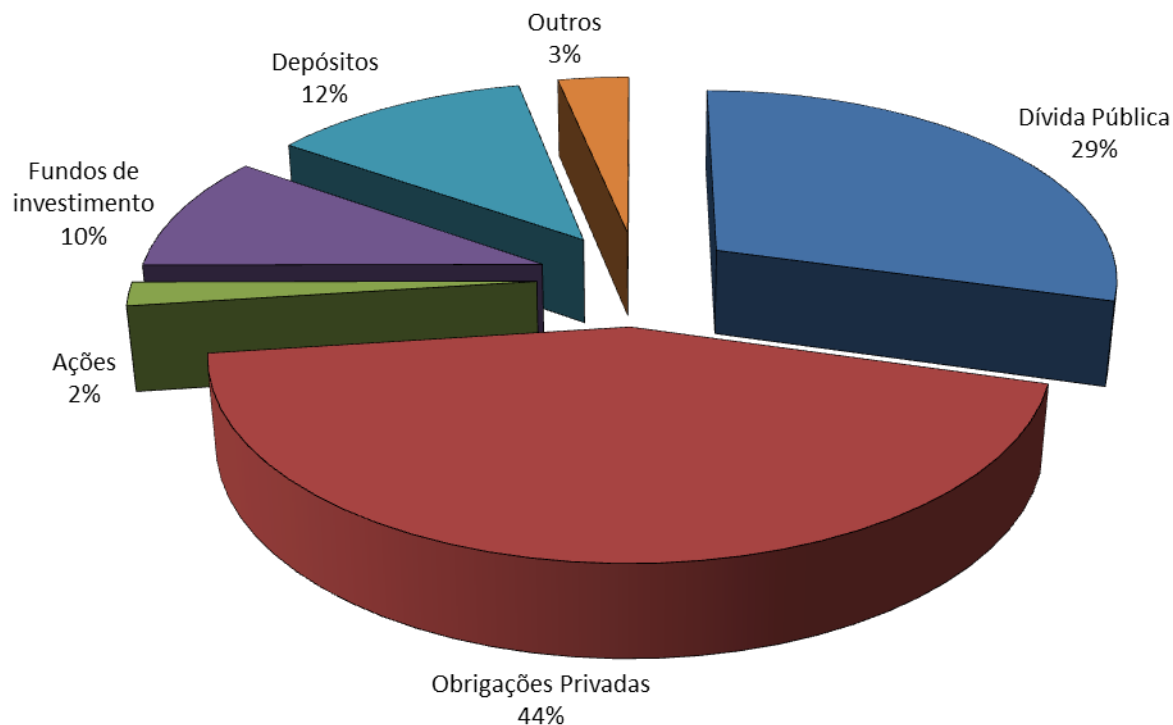
Margem de solvência das empresas de seguros



- A taxa de cobertura da margem de solvência atingiu os 220% no final de 2013

1. Principais indicadores do mercado segurador

Carteira de investimentos – empresas de seguros



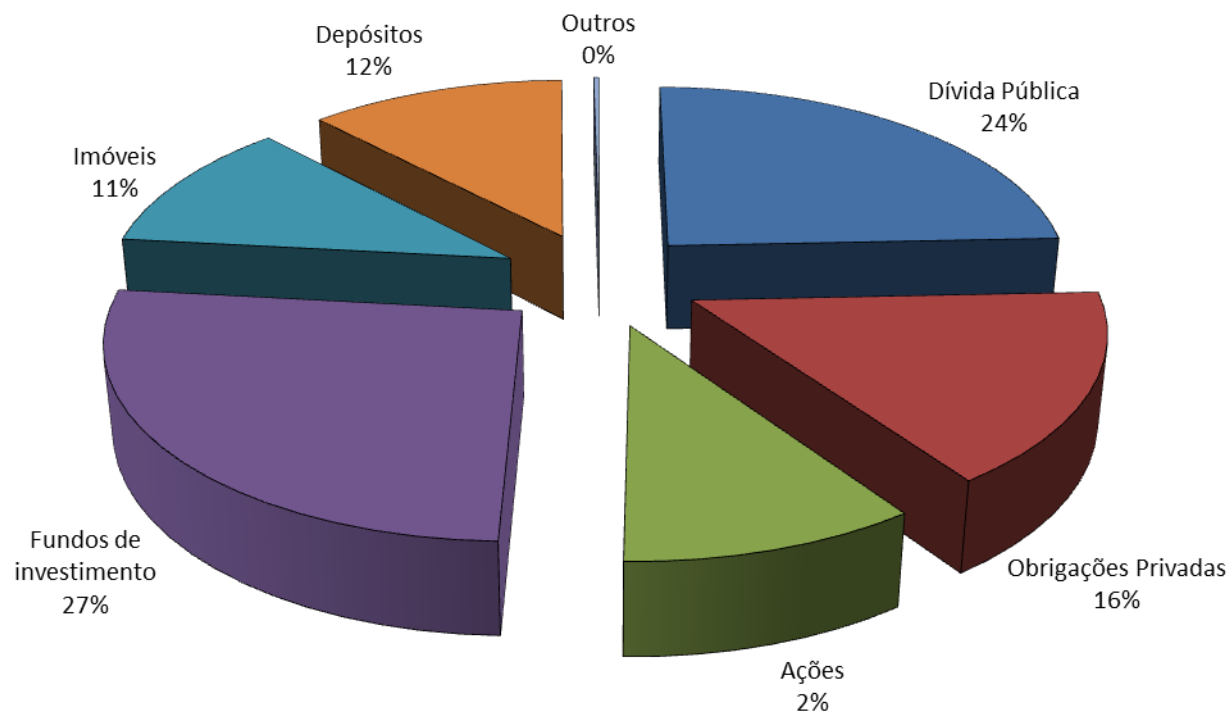
1. Principais indicadores do mercado segurador

Maturidades médias – empresas de seguros

	Dívida pública		Obrigações privadas		Produtos estruturados	
	dez-12	dez-13	dez-12	dez-13	dez-12	dez-13
Vida (excluindo ligados)						
Maturidade média	4,41	4,23	4,00	3,55	5,40	5,64
Duração modificada média	3,39	3,48	1,77	1,94	0,26	0,34
<i>Rating</i> médio	BBB	BBB	A-	A-	A	A+
Ligados						
Maturidade média	4,52	4,98	3,21	3,71	3,71	3,38
Duração modificada média	3,72	4,17	1,16	1,40	0,10	0,04
<i>Rating</i> médio	BB+	BB+	A-	BBB+	AA-	AA+
Não Vida						
Maturidade média	7,07	6,52	4,22	3,96	4,14	5,92
Duração modificada média	5,04	4,93	2,22	2,46	0,04	0,20
<i>Rating</i> médio	BBB+	BBB+	A-	A-	AA	AA-

1. Principais indicadores do mercado segurador

Carteira de investimentos – fundos de pensões



1. Principais indicadores do mercado segurador

Maturidades médias – fundos de pensões

	Dívida pública		Obrigações privadas		Produtos estruturados	
	dez-12	dez-13	dez-12	dez-13	dez-12	dez-13
Fundos de pensões						
Maturidade média	10,36	10,43	4,15	4,85	4,31	6,52
Duração modificada média	6,28	6,43	1,43	1,81	0,04	0,12
<i>Rating</i> médio	A+	A	A	A	AA-	AA



Instituto
de Seguros
de Portugal

1. Principais indicadores do mercado segurador em 2013

2. Evolução futura

- **Perspetiva geral**
- Desafios do setor

3. Conclusões

2. Evolução futura

Perspetiva geral

- Social
 - Alterações no comportamento dos consumidores, quer em termos de preferência por produtos, quer ao nível da sua forma de aquisição
 - Evolução da responsabilidade social das empresas
 - Alterações da evolução demográfica e suas consequências
 - Incremento da esperança média de vida
 - Decréscimo da natalidade
 - Evolução futura da Segurança Social – limitações dos sistemas públicos de proteção social (pensões, sistema de saúde)
 - Persistência da taxa de desemprego em níveis elevados

2. Evolução futura

Perspetiva geral

- Económica e financeira
 - Dependência da evolução de algumas variáveis macroeconómicas (e.g. desemprego, inflação, rendimento disponível) na procura de seguros
 - O «*day after*» do programa de assistência financeira a Portugal – reação dos mercados financeiros
 - Consequência da manutenção de um cenário de baixas taxas de juro
 - Crise financeira e consequente pressão sobre os operadores na redução de custos
 - Pressão fiscal e impacto na aquisição de seguros
 - Confiança do consumidor nos sistemas financeiros e consequente reflexo na poupança

2. Evolução futura

Perspetiva geral

- Tecnológica
 - Acompanhamento do setor em relação aos constantes desenvolvimentos tecnológicos (IT)
 - Mercado crescente de máquinas que possibilitam um constante acesso remoto a várias plataformas digitais (e.g. *smartphones, tablets*)
 - Evolução exponencial das capacidades do *hardware* que possibilita o tratamento de uma enorme quantidade de informação
- Política
 - Tendência acelerada de harmonização e globalização do mercado segurador mundial
 - Instabilidade geopolítica
 - Terrorismo



Instituto
de Seguros
de Portugal

1. Principais indicadores do mercado segurador em 2013

2. Evolução futura

- Perspetiva geral
- **Desafios do setor**

3. Conclusões

2. Evolução futura

Desafios do setor

- Implementação do regime Solvência II e suas implicações
 - Eventual necessidade de reforço dos capitais próprios por parte de alguns operadores, num contexto particularmente adverso dos mercados financeiros
 - Reformulação dos processos e procedimentos internos, de modo a dar resposta a requisitos acrescidos em áreas como a gestão de riscos, o controlo interno e o reporte
 - Desenvolvimento paralelo de outra regulação internacional relevante (e.g. IAS/IFRS)

2. Evolução futura

Desafios do setor

- Desenvolvimento de fundos de garantia
 - Fundo sísmico
 - Ponderação de uma iniciativa nacional em matéria de sistemas de garantia em caso de insolvência de empresas de seguros (para além do FGA e do FAT)
- Proteção dos consumidores
 - Reforço ao nível da regulação, bem como do próprio comportamento dos operadores, para se disponibilizar informação completa, clara e compreensível aos consumidores
 - Insistência no investimento na formação financeira dos consumidores, o que lhes irá permitir tomar decisões financeiras informadas e conscientes, aumentando a sua confiança no sistema

2. Evolução futura

Desafios do setor

- Projeto de regimes especiais dos seguros de saúde com cobertura graduada, dos seguros de saúde de longo prazo e dos seguros de saúde vitalícios
 - Fomenta a criação dos seguros de saúde vitalícios em Portugal
 - Visa o alargamento sustentado do âmbito de cobertura dos seguros de saúde
 - Estabelece um regime equilibrado face aos objetivos de proteção dos interesses dos consumidores e da garantia da solvabilidade dos seguradores e preservação da técnica seguradora

2. Evolução futura

Desafios do setor

- Revisão da Diretiva IORP (IORP II) – atividades e supervisão das instituições de realização de planos de pensões profissionais (2.º Pilar)
- Abordagem baseada em três pilares:
 - **Pilar 1** – requisitos quantitativos (cálculo das provisões técnicas e outros “*security mechanisms*”)
 - **Pilar 2** – requisitos qualitativos (governança e processo de supervisão)
 - **Pilar 3** – requisitos de transparência (prestação de informação às autoridades de supervisão e aos participantes)

2. Evolução futura

Desafios do setor

- Proposta de revisão da Diretiva relativa à mediação de seguros (Diretiva n.º 2002/92/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 09/12/2002)
 - Reforça a proteção eficaz dos consumidores de seguros
 - Assegura condições equitativas de concorrência (*level playing field*) entre todos os participantes envolvidos na comercialização de produtos de seguros
 - Aumenta o grau de integração dos mercados

2. Evolução futura

Desafios do setor

- Propostas regulatórias ao nível da UE com impacto na comercialização de produtos de seguros de investimento (PRIPs)
 - Alteração da Diretiva relativa à mediação de seguros no âmbito da revisão da Diretiva dos Mercados de Instrumentos Financeiros (MiFID), com o objetivo de obstar a arbitragem regulatória na comercialização de produtos de investimento
 - Proposta de Regulamento sobre os documentos de informação fundamental para produtos de investimento (KID – *Key Information Document*)

2. Evolução futura

Desafios do setor

- A evolução do mercado segurador e dos fundos de pensões deve ter, cada vez mais, em atenção:
 - Tomada de opções conscientes que determinem as apostas acertadas sobre onde e como crescer
 - Capacidade para entender e gerir as consequências do aumento da complexidade do negócio
 - Adaptação dos modelos operativos e de governação mais adequados para o próprio modelo de negócio
 - Construção de uma estrutura ágil que consiga, rapidamente, adaptar-se a novas realidades, procurando criar mais valor em qualquer situação

2. Evolução futura

Desafios do setor

- Variáveis centrais:

Crescimento	<ul style="list-style-type: none">• Prémios• Capitais Próprios
Rendibilidade	<ul style="list-style-type: none">• ROE
Perceção do mercado	<ul style="list-style-type: none">• Distribuição de dividendos• Crédito (<i>rating</i>)
Robustez	<ul style="list-style-type: none">• Solvência• Liquidez
Consistência	<ul style="list-style-type: none">• Consistência na evolução positiva dos pontos anteriores, tendo subjacente uma sã concorrência



Instituto
de Seguros
de Portugal

1. Principais indicadores do mercado segurador em 2013
2. Evolução futura
 - Perspetiva geral
 - Desafios do setor
3. Conclusões

3. Conclusões

- Implementação eficaz do novo regime de Solvência II
- Continuar a ser um setor fundamental nas várias vertentes da sociedade (social, económica e financeira)
- Desenvolver a cultura do seguro a longo prazo
- Adaptar-se às necessidades do mercado e à sua evolução
- Manter o papel de investidor institucional
- Responder com inovação aos novos riscos
- Continuar a ser uma fonte geradora de emprego



Instituto
de Seguros
de Portugal



Instituto de Seguros de Portugal